



Polícia Civil leva atendimento à população de Brumadinho

Trazer maior conforto para os familiares das vítimas atingidas pelo rompimento da Barragem Córrego do Feijão, em Brumadinho. Esse foi o objetivo da ação realizada pela Polícia Civil de Minas Gerais, nesta quinta-feira (7), na Estação do Conhecimento, para coleta de material genético (DNA) e entrevistas para recebimento de radiografias dentárias.

O Delegado Assistente da Chefia de Polícia, Arlen Bahia destacou a importância do trabalho. “Trouxemos uma equipe do IML aqui em Brumadinho para facilitar o atendimento aos familiares das vítimas. Pedimos a todas as pessoas que ainda não se cadastraram ou não forneceram material genético que procure a Polícia Civil. Quanto mais rápido a coleta acontecer, mais rápido será a identificação”, disse.

A ação teve início às 9h e termina às 17h. Familiares das vítimas que ainda não foram convocados pela Polícia Civil entregaram material para DNA e pertences de uso exclusivo das vítimas, como, escova de dente, lâminas de barbear, pentes ou escova de cabelo, cueca, boné, blusa com gola e manga.

Também foram recebidas radiografias dentárias e/ou médicas, ficha odontológica (modelos de gesso, fotografias) e outros documentos relacionados a tratamentos dentários.

Deve ser observada a seguinte preferência para a coleta de DNA:

- 1-Pai e mãe (melhor opção);
- 2-Pai ou mãe acompanhados de irmãos biológicos (de sangue) do desaparecido;
- 3-Filhos(as) do desaparecido acompanhados da mãe ou pai biológico;
- 4-Filhos(as) do desaparecido;
- 5- O maior número possível de irmãos (no mínimo 2 consanguíneos).

Uma equipe da Academia da Polícia Civil (Acadepol) também esteve no local fazendo o cadastramento dos familiares das vítimas que ainda não tinham comparecido no ponto base instalado naquele órgão. Até às 16 horas, 11 pessoas foram atendidas.